

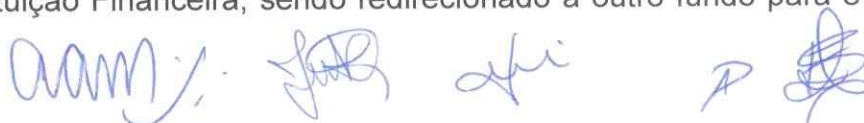
ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI –
15/02/2022.

Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 09:30 (nove e meia) horas, deu-se início a 3ª (terceira) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na sede da Cooperativa Sicredi, localizado à R. Pref Assumpção, n.º 344, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/003/2022. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Paula Pires Alves, Carolina Tavares de Lima, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Janeiro/2022; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Janeiro/2022; c) Análise dos Fundos de Investimentos: Somma Torino FI RF CP LP, 4UM Small Caps FIA, Caixa Brasil 2023 TP FI RF, Caixa Brasil 2024 IV TP FI RF e Caixa Brasil 2030 II TP FI RF; d) Outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando aos membros presentes e também aos representantes da Cooperativa SICREDI, os senhores João Everton Lopes de Sá e Célio César Nogueira Junior, passando a palavra aos mesmos em seguida. O Sr. João Everton Lopes de Sá, iniciou sua fala durante a qual tratou de alguns fundos da Sicredi, após uma breve explanação do cenário macroeconômico, fez a apresentação do fundo Sicredi FIA Petrobras, sobre o qual trouxe os dados mínimos de histórico de performance, PL, prazo de aplicação e resgate, taxa de administração, dentre outros. O fundo seguinte apresentado foi o Sicredi Ações Sustentáveis ESG, sobre o qual também demonstrou os dados básicos, ressaltando que como o fundo é recente, a lâmina da Sicredi ainda não foi disponibilizada, todavia, a consultoria de investimentos poderia obter as informações da projeção de seis meses, uma vez que tem acesso às informações da CVM. Em seguida do encerramento da fala do Sr. João Everton, a Diretora Presidente fez a apresentação da nova Tesoureira, Carolina Tavares de Lima, e informou que seria solicitada a análise dos fundos à consultoria de investimentos e com o resultado dessa, serão avaliados possíveis aportes. Após os representantes da Sicredi se retirarem da sala de reuniões, a Diretora Presidente procedeu para as pautas da reunião. No que se refere ao Relatório Mensal de Investimentos, competência Janeiro/2022, os principais dados apresentados foram fundos que formaram a carteira, o saldo, porcentagem de participação, sendo expostos também os enquadramentos,

análise de risco e rentabilidade dos fundos. Nesse sentido, foi demonstrado que no mês de janeiro houve uma rentabilidade geral de R\$ 110.493,86 (cento e dez mil, quatrocentos e noventa e três reais e oitenta e seis centavos), representando um retorno do mês de 0,06% (zero vírgula seis por cento). Logo, o saldo do mês foi fechado em R\$ 171.434.756,77 (cento e setenta e um milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, setecentos e cinqüenta e seis reais e setenta e sete centavos), sendo que a meta para o primeiro mês do exercício era de 0,94% (zero vírgula noventa e quatro por cento), resultando assim em um gap acumulado de 6,83% (seis vírgula oitenta e três por cento). Em seguida, foi iniciada a discussão do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI durante a competência de janeiro, sendo evidenciado que a categoria de renda fixa teve um desempenho positivo no geral, somente sendo apreciados resultados negativos em apenas dois fundos no segmento do longo prazo, derivando em uma rentabilidade de 0,21% (zero vírgula vinte e um por cento). A categoria de renda variável também teve um resultado positivo, com poucos fundos com desempenho negativo, um da categoria de ações e quatro de multimercado, representando um retorno de 2,62% (dois vírgula sessenta e dois por cento). Já no que se refere aos ativos no exterior, todos os seis fundos com recursos aplicados tiveram desempenho negativo resultando em um retorno de menos 10,90% (dez vírgula noventa por cento). Como última categoria, foi apresentado o desempenho dos fundos referentes aos recursos da Taxa de Administração, cujo valor para 2022 ainda não foi definido. Nesse sentido, o fundo de reserva teve um retorno de R\$ 23.829,51 (vinte e três mil, oitocentos e vinte e nove reais e cinquenta e um centavos), derivando em um saldo de R\$ 3.065.799,66 (três milhões, sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e nove reais e sessenta e seis centavos) enquanto o fundo da taxa de administração do exercício anterior teve um resgate de R\$ 88.160,08 (oitenta e oito mil, cento e sessenta reais e oito centavos) para custeio das despesas administrativas e um retorno de R\$ 2.808,49 (dois mil, oitocentos e oito reais e quarenta e nove centavos), fechando o mês com um saldo de R\$ 272.135,64 (duzentos e setenta e dois mil, cento e trinta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), que serão revertidos para a reserva para a construção da sede, totalizando R\$ 3.337.935,30 (três milhões, trezentos e trinta e sete mil, novecentos e trinta e cinco reais e trinta centavos). Assim, ao se apreciar os recursos financeiros de janeiro de 2022, a categoria de renda fixa ficou com o saldo de R\$ 87.315.338,76 (oitenta e sete milhões, trezentos e quinze mil, trezentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos) e uma alocação de 50,66% (cinquenta vírgula sessenta e seis por cento), a categoria de renda variável teve um saldo de R\$ 69.130.048,82 (sessenta e nove milhões, cento e trinta mil, quarenta e oito



reais e oitenta e dois centavos) e um percentual de 40,11% (quarenta vírgula onze por cento), os ativos no exterior tiveram como saldo R\$ 14.888.824,43 (quatorze milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e três centavos) e uma alocação de 8,64% (oito vírgula sessenta e quatro por cento), já os depósitos a vista ficaram com um saldo de R\$ 1.006.021,40 (um milhão, seis mil, vinte e um reais e quarenta centavos) e um percentual de 0,58% (zero vírgula cinquenta e oito por cento). Os recursos, portanto, fecharam a competência com o valor global de R\$ 172.340.233,41 (cento e setenta e dois milhões, trezentos e quarenta mil, duzentos e trinta e três reais e quarenta e um centavos). Quando da alocação dos investimentos por IF, verificamos que a BB Gestão de Recursos DTVM permaneceu na posição de maior percentual de alocação, com 20,25% (vinte vírgula vinte e cinco por cento) dos recursos da carteira alocados em seus fundos, seguida pela Caixa Econômica Federal com 17,20% (dezesete vírgula vinte por cento) e pelo Santander Brasil Asset Management com 13,98% (treze vírgula trinta e noventa e oito por cento), sendo o restante da carteira distribuídos por IFs com menos de 10% (dez por cento) de alocação cada. Em seguida foi realizada a apreciação das análises de fundos solicitadas à consultoria de investimentos, apreciando-se suas taxas, evolução do PL e número de cotistas, informações operacionais, histórico e performance comparativa. O primeiro fundo apreciado foi o 4UM Small Caps FIA, cuja avaliação para aporte foi positivo, indicando que na decisão por aplicar sejam resgatados recursos do segmento de médio prazo. Quanto ao fundo Somma Torino FI RF CP LP, foi apontada a viabilidade do aporte, recomendando-se que no caso de aplicação, os recursos sejam realocados dentro do próprio sub-segmento de longo prazo. No tocante ao Caixa Brasil 2023 TP FI RF, a consultoria colocou não ter óbice ao fundo, mas indicou que a aquisição direta em títulos públicos pode ser mais vantajosa, tendo em vista que não incide a taxa de administração. Nesse sentido, caso o IPREVI opte por investir no fundo, foi recomendado que os recursos sejam realocados de fundos de médio prazo com maior exposição da carteira. A mesma recomendação foi feita quanto aos fundos Caixa Brasil 2024 IV TP FI RF e Caixa Brasil 2030 II TP FI RF. Após as análises, os membros decidiram por não aportar no momento nos fundos analisados, com exceção do Somma Torino FI RF CP LP. Outro ponto tratado foi que o valor de R\$ 1.229.546,18 (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais e dezoito centavos) que seria direcionado ao fundo MAG Inflação IMA-B Renda Fixa Referenciado DI LP, acordado na reunião de 14/12/2021, não foi alocado devido a atraso na abertura da conta por parte da Instituição Financeira, sendo redirecionado a outro fundo para evitar



perda de rentabilidade. Dessa maneira, uma vez que a conta foi viabilizada, será necessária a realocação de outro ativo. Assim, após a apreciação dos resultados da carteira e perante o contexto macroeconômico, foi decidido resgatar o valor deliberado em 14/12/2021 do fundo Boltz Global X Mirae Asset Robótica e I.A, cujo saldo restante será realocado para o fundo Somma Torino FI RF CP LP. Em seguida, os membros do Comitê decidiram por aprovar o limite de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para as APRs de março para custeio das despesas previdenciárias e administrativas da Autarquia. Por fim, todos os membros presentes do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 3ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sr.ª Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Edgar Soares de Aguiar, Ana Paula Pires
Aves, Isaltina César da S. Oliveira Alves, Juliana
de Melo Rosa, Alessandra Arantes Marques.